

SONECA

PATA BRANCA

Atormento todos os dias



WALTER ANTÔNIO DE SANTI VERONEZE

INTRODUÇÃO

Escrever sobre o nosso novo companheiro, Soneca, sem antes falar de Billy e do grande Thor, não seria justo.

Afinal tudo começou com o Thor que chegou em casa em 2011 e foi apaixonante, um beagle maravilhoso que encantava a todos.

Para sua companhia buscamos o Billy, um Lhasa Apso maluco e que não parava quieto e depois de alguns lances de ciúmes do Thor, tudo se ajustou e foram amigos inseparáveis.

E assim foi por toda a vida de Thor, ele amava aquele pequeno Lhasa, mas as coisas da vida são estranhas e não sabemos o que vai acontecer.

Thor aos poucos e contra sua vontade que lutava bravamente foi adoecendo e um dia chegou seu fim.



A história de dois amigos inseparáveis foi retratada nos livros “Thor, o Beagle” de Setembro de 2013 e “Billy, o Crazy” de Agosto de 2014 e são lembranças que nos fazem chorar sempre que abrimos suas páginas.

Thor foi sem dúvida um companheiro magnífico, lindo e inteligente.

Claro que ele não tinha a força do deus do trovão, mas não precisava disso para nada, afinal sua carinha encantava a todos.

Lembramos ainda do dia – em que pela última vez – fomos levá-lo ao veterinário já muito doente e sem energias, o Billy antevendo que ele não retornaria não nos deixava colocá-lo no carro, não soltava da gente e corria de um lado para outro, como que dizendo “não o leve”.

E de fato, quando pela última vez fomos vê-lo, já em seus últimos momentos, no início de outubro de 2016, não havia mais esperanças e

as lágrimas tomaram conta de todos nós e um aperto no coração.



Ele também sabia que não veria seu lar novamente e nem seu grande amigo e seus olhos diziam “me leva, quero ficar com vocês”, mas não tinha como e ele mesmo não tendo força alguma se levantou e com a pata e a cabeça estendendo para nós pedia o carinho de nossas mãos.

E assim foi quando voltamos o Billy já não era o mesmo cachorro que incomodava, pulava e não parava quieto, ele já estava totalmente diferente, nem mesmo comer e ficava apenas pelos cantos quieto, sem qualquer reação do que era até então.

E assim ficou por mais de um mês até que a sorte nos brindou com a chegada do vira-latas Soneca, um cachorro comum que é ainda mais endiabrado do que já foi o Billy.

E então assim começa a história do Soneca em nosso lar.

O tormento na vida do Billy.



Soneca e Billy

UMA CONVERSA

Esta foi mais uma conversa que tive neste final de semana sobre o que está errado neste nosso mundo, que reclamamos, reclamamos, e nada fazemos, porque? Talvez nosso coração possa responder em algum momento. Esta seria mais uma conversa normal sobre tudo que reclamamos se não tivesse sido com ele.

- Então como eu ia dizendo, você perde tempo se preocupando com esta corja que governa seu país.

Apenas dei de ombros, mas ele continuou falando.

- Então – ele sempre dizia isto. A todo o momento começava sua conversa com “então”. Então, desde que você nasceu e por todo o tempo depois que você morrer o poder vai ser comandado por este pessoal, nunca vai mudar, não se preocupe com isto, é assim mesmo. Não tem jeito. Não nesta vida. Talvez quando as pessoas começarem a ver de outra forma o mundo em que vivem. Como dizem em nosso meio, “precisaria que olhassem além do nariz”. Mas infelizmente nós sofremos porque vocês nunca conseguem ser sinceros, verem a necessidade do mundo como um todo e que em tudo poderia ser melhorado. Mas a ambição não tem cura. Não pense você que isto não nos afeta, com certeza, tudo o que fazem também refletem em nós, mas aprendemos a deixar as coisas para que vocês resolvam. Afinal, vocês mesmos criaram esta coisa de religião onde possuem o livre arbítrio. E o que é isto, a autoridade de fazer tudo desde que este tudo não interfira na autoridade do outro, mas isto nunca é respeitado. Então vocês sofrem e continuam a fazer mais e mais errado para sair deste círculo vicioso. Mas de nada adianta. O que pensam realmente? Nem nós mesmos que estamos com vocês a milhares de anos não conseguimos saber. Sejam simples, possuam leis simples e claras, tenham amizades verdadeiras e simples, possuam um mundo simples que a felicidade virá. Há milhares de anos observamos vosso comportamento e nada mudou durante tantos anos, não vai ser agora que mudará. Então, meu amigo, não sofra por isto, aprenda a viver o restante de seus dias com isto e tente fazer algo importante para mudar o que está errado (o que não é pouco).

- Tá, mas o que vou fazer? – Questionei.

- Vocês são os governantes deste mundo, vocês devem decidir e saber. Já sabem, mas não tem coragem. Afinal isto vai mudar muita coisa em vossas vidas e não estão preparados. Talvez isto leve muitas centenas de anos ainda. Mas devem começar em breve tendo uma opinião diferente de tudo até hoje, senão a natureza vai se vingar. E quando ela começar não haverá retorno. Ela é protetora, mas vingativa. Quando se decidir não haverá quem possa pará-la. Avalie que poucos de vocês conseguem ao menos manter organizado e em paz mesmo que seja a rua onde residem, conflitos estão por todos os lados, ganância está impregnado em vossos corações e a vantagem em passar um vizinho, um amigo para trás já acorda com os primeiros raios do sol. É meu amigo não haverá mudança tão cedo.

- Porque você diz tudo isto?

- Me deixe aqui tomando um solzinho e saia um pouco para fora de sua casa. Abra o portão, vá tomar um tererê que seja na calçada e observe tudo que acontece ao redor. Talvez por mais simples que seja um vizinho está varrendo a sujeira de sua calçada na do outro. Garotos sem carteira andando de moto ou carro sem que muitos pais nem saibam, ou se sabem fazem que não sabem e também sem aquele negócio na cabeça que mantém a segurança (ele queria dizer o capacete). Como vocês se acham sempre superiores a tudo e até mesmo sobre as leis não será difícil perceber tudo que estou falando. E olha Walter, eu gosto demais de você e por isto que estou dizendo isto. Poderia muito bem ficar quieto, mas por causa disto mesmo estou dando meu palpite e colocando minhas observações. Vocês ainda viverão muito, eu talvez mais uns doze ou treze anos e daí não estarei mais aqui, mas sei o que estou dizendo até lá não vejo qualquer mudança possível. Não acredita em mim? Então faça isto que estou falando.

- É não custa nada não é. Vamos lá. Venha comigo, poderemos observar juntos e então possa me abrir os olhos.

- Então, agora que novamente é ano de eleição em vosso país e estão a vias de trocar um bando de administradores o que vão fazer? Existe algum nome que tenha uma linha de mudança e não apenas promessas vazias de palanques? Porque vocês complicam tudo na vida? Para terem mais leis e mais leis e daí um bando de fiscais e fiscais para fiscalizarem os fiscais. Isto tudo para um cabide de empregos e então mais dinheiro dos impostos para pagar tudo isto. Não seria muito mais simples ter apenas leis simples e uma sociedade simples para reger tudo? Haveria mais dinheiro para investimentos que vocês a cada minuto criticam e nunca melhora, como saúde, educação, segurança, transporte, estradas... vou parar por aqui senão vou te deixar louco.

- Tem razão.

Sabe que ele tinha razão. Ele realmente sabia o que estava dizendo e precisamos parar e refletir sobre o que estamos fazendo e tentar mudar um pouquinho a cada dia. No futuro muita coisa pode ser diferente e antes de ficarmos reclamando de tudo vamos fazer alguma coisa diferente. Vamos ensinar nossos filhos sobre isto. Vamos fazer isto. Uma simples conversa como está com ele me ajudou muito. Estou vendo diferente e já tomei uma decisão nesta vida.

Obrigado meu amigo Thor. Sim, qual a surpresa, foi ele mesmo, meu amigo Beagle, o cachorro Thor.

Walter Veroneze

04.05.2014.

THOR, UM BEAGLE HERÓI

Thor.

Não aquele herói mitológico de Asgard, mas o grande herói Thor, nascido em 01 de junho de 2011 no dia mundial das crianças. Thor o grande e esperto companheiro. Thor o magnífico beagle sofredor, mas sempre feliz e com aquela cara de coitadinho. Thor o sempre amigo. Thor aquele que até um livro tem.

Thor dos momentos de dores e dos momentos de felicidade, sempre em nossos pés, procurando carinho. Sempre deitado, mesmo desajeitado esperando que nossas mãos ou pés o acariciassem. Thor incapaz de fazer mal, sempre esperando um abraço. Sempre na porta esperando que a abrísssemos. Thor ilustre.



Thor (Beagle) e Billy (Lhasa Apso)

Thor incapaz de fazer o mal. Thor um cachorro que nem mesmo latir sabia.

Aquele beagle cansado da vida, mas jamais cansado da comida ou do carinho.

Aquele que passou mais de cinco anos conosco, nos dando incontáveis minutos de alegria.

Quando sabia cruzar as patas para pedir comida

Quando fazia aquela cara de coitado esperando comida

Quando deitava no chão a metade de seu corpo esperando carinho

Quando caminhava mancando ao nosso lado

Quando ia e vinha reclamando do veterinário

E quando em seus últimos dias nem menção de latir fez, sabendo que estava em difícil situação.

E lembramos também, meu querido Thor que você colocava ordem na bagunça que o Billy fazia, sempre que podia o segurava com suas patas dizendo para ele “se acalma maninho”.

Thor você deixou além de nós seu companheiro Billy também numa situação desoladora, desde que você se foi ele não bagunça mais e nem come também, mudou totalmente, o Billy crazy já não pode ser mais chamado assim.

Em sua última despedida, Billy não o deixava ir para o veterinário, possivelmente imaginando que não voltaria.

Thor se despediu de nós - no dia 04 de Outubro, dia de São Francisco o santo protetor dos animais e dia dos animais.

Não poderia ser diferente.

Depois de tudo que passou em sua jornada por este mundo partiu sorrindo e com lágrimas nos olhos em saber que nos deixaria.

- nasceu com problemas de testículos e assim jamais poderia nos dar um herdeiro;
- logo que chegou em nossa casa sofreu do mal da parvovirose;
- engasgou com carne e ficou dois dias no veterinário para restabelecer-se;
- algum tempo depois novamente se engasgou e mais uma temporada no veterinário;
- uma vez ele ficou todo torto porque acho que passaram por cima dele;
- Ataque de leishmaniose que passou mais de semana internado e necessitou de transfusão;

E por fim...

Novamente ataque de leishmaniose e desta vez mortal, mesmo com transfusão novamente seus órgãos já haviam desistido desta vida, mas seus olhos ainda não e nos dizia isso.

- fígado e rins com problemas

Talvez ele tenha decidido ir para um lugar melhor, parar de sofrer.

Então seu nome, dado pelo Igor - Cavaleiro Rei do Renascimento - lhe faz justiça.

Vá em paz amigo.

Walter Veroneze

09/10/2016



Thor



Billy ainda na época do Thor.



Caminhando pelo jardim (Soneca e Billy)

VIRA-LATA

Soneca, o nome que demos para ele após dois dias discutindo entre a família, é um vira-lata que também é conhecido por cachorro sem raça definida. Além de estar presente em uma enormidade de lares em todo o Brasil é o que mais é abandonado atualmente e podemos ver por todos os lugares que passamos esses cachorros nas ruas.

São muito inteligentes, espertos e cheios de amor e carinho, são realmente companheiros e muito mais resistentes que qualquer cachorro de raça que podemos encontrar por ai, ou seja, como vem de raças misturadas e caminha pelas ruas possui maior resistência quanto a vírus ou doenças mortais.

Mas apesar desta resistência é importante não se esquecer de que ele também é um ser vivo e pode sofrer com algum tipo de vírus ou infecções e o acompanhamento de um veterinário não está descartado.

E realmente isto é verdadeiro, afinal o Soneca é incrivelmente ativo, mesmo depois de quase seis meses em casa, não conseguimos que ele fique parado e para se tirar uma foto é extremamente cansativo. Além de que a qualquer momento está pulando, correndo, atentando o Billy.



HISTÓRIA

A origem dos cachorros sem raça é praticamente impossível de se definir, pois desde praticamente sua origem há misturas de diferentes raças, mas o termo vira-lata é proveniente do costume que tinham os cachorros que viviam nas ruas de tombar as latas de lixo que haviam para conseguir comida, com o que isto era algo ruim, afinal se ouvia - filho sai daí esse cachorro tem doença.

Isto não estava totalmente errado, afinal vivendo nas ruas estava sujeito a toda e qualquer forma de contágio e doenças transmissíveis, entretanto, isto também – por um lado – foi bom, afinal esses cachorros desenvolveram maior resistência as doenças que os cachorros de raças definidas que praticamente vivem em casas e apartamentos muito limpos.



Billy e Soneca

Esse termo vira-lata também serviu e ainda serve nos dias de hoje, pelo menos aqui no Brasil para designar pessoa que não possui bens ou mesmo qualidades que o tornam um homem respeitado pela sociedade.

Esses cachorros são praticamente de porte médio e possuem cores mais neutras, como cinza, bege, ou mesmo o preto e podemos dizer que são bastante dóceis e extremamente carinhosos, mas vale lembrar que isto pode mudar de cachorro para cachorro, pois depende basicamente dos genes das raças que lhe deram origem.

Desta forma podemos dizer que uma das principais vantagens que o cão vira-lata possui é a fácil adaptação nos mais diversos e diferentes meios.

Mas com tudo isso, ainda fica a dúvida do que poderá vir a afetar um cão vira-lata, já que não possui uma raça específica e nem um estudo científico que possa defini-lo, o que varia de cão para cão.



Billy e Sonca

Mas apesar de tudo é muito gratificante ter um cão em casa, seja de raça ou mesmo um vira-lata, afinal ele lhe provém carinho e em muitos momentos parece que te entende ficando contigo onde estiver e até mesmo ouvido-o por muito tempo. Então vamos lá, veja abaixo dez motivos para se ter um cão vira-lata em casa.

Baseado em informações do site: <http://cachorrosfocos.com.br/10-motivos-para-adotar-um-cachorro-vira-lata/>

1 – Qualidades contagiosas: O que podemos destacar aqui é que se você tem um cão de raça já sabe como será o seu comportamento, entretanto um cão vira-lata é bastante imprevisível e você vai descobrindo aos poucos;

2 – Salvando uma vida: Ao adotar um cachorro de rua, praticamente você está salvando uma vida e o cachorro é um animal que jamais esquece isto;



Soneca descansando

3 – Custo baixo: Quanto se paga num cachorro de raça, não é pouco. Quanto ao vira-lata não custa nada;

4 – Mais resistente: Praticamente – ainda não é certeza – mais um cachorro via-lata é mais resistente à doenças;

5 – Pular fase do filhote: Você pode escolher a idade que quiser se adotar um vira-lata num abrigo;

6 – Treinamento: Praticamente todo cachorro que está em um abrigo já teve um dono e já foi treinado de alguma forma;

7 – Novo treinamento: O cão vira-lata pode ser cão-guia ou cachorro de terapia;



Soneca descansando

8 – Competir: Eles também podem competir em competições caninas;

9 – Flexível: Tem mais facilidade em se acostumar a locais diferentes;

10 – Único: O vira-lata é um cachorro único, não há outro igual.



Billy e Soneca

VIRA-LATAS FAMOSOS

Dois são os cães vira-latas que se tornaram famosos durante a história da humanidade por seus feitos ajudando a humanidade como detetives e também como cientistas.

O primeiro: foi a famosa cadela Laika, capturada nas ruas de Moscou juntamente com outros 37 cães foram encaminhados a treinamentos e desses apenas três foram escolhidos para passar ao segundo estágio dos treinamentos na estação espacial russa, Albina, Laika e Mukha. Então em 03 de Novembro de 1957 a cadelinha Laika subiu ao espaço num vôo somente de ida a bordo da Sputnik 2. A cadela morreu de cinco a sete horas após o lançamento, provavelmente pelo estresse da decolagem como superaquecimento da espaçonave.

O Dr. Vladimir Yazdovsky, um médico que trabalhou com cães espaciais da Rússia, descreveu Laika como "tranqüila e encantadora." Ele a levou para casa para brincar com seus filhos na noite anterior, que ela foi colocada na cápsula.

Sua experiência tornou possível a viagem do ser humano ao espaço.

O Sputnik 2 deu 2.570 voltas ao redor da Terra, carregando os restos mortais de Laika, até consumir-se na atmosfera no dia 14 de abril de 1958.

Em 1988, após o colapso do regime soviético, Oleg Gazenko, um dos cientistas responsáveis por mandar Laika ao espaço, expressou remorso por permitir a morte dela: "Quanto mais tempo passa, mais lamento o sucedido. Não deveríamos ter feito isso.... nem sequer aprendemos o suficiente desta missão, para justificar a perda do animal".

O segundo: Um cão chamado Pickles que encontrou a famosa taça Jules Rimet, criada para homenagear os vencedores da Copa do Mundo de Futebol desde sua criação em 1930. A taça desapareceu em Londres em 20 março de 1966 pouco tempo antes da Copa do Mundo da Inglaterra. Mas 7 dias depois de seu desaparecimento o cachorro Pickles andando com seu dono pelas ruas do subúrbio de Londres encontrou a taça enrolada em jornais. Por esse feito ele tornou-se um herói mundial e recebeu como recompensa ração canina pelo resto de sua vida, aparecendo em vários programas de televisão e estrelou até um filme além de ter seu próprio agente, mas morreu um ano depois.

SONECA

Cheguei.

Talvez cedo demais, mas cheguei e quero ficar.

Nasci em novembro deste ano e tenho um mês apenas, mas já sei o que quero. Quero ficar aqui.

Quero atormentar a vida do Billy e saber se realmente ele é o crazy.

Gostei daqui, claro tenho cama, comida, água, o carinho de todos e também o olhar desconfiado do Billy, mas com o tempo isso vai mudar e nós seremos bons e inseparáveis amigos.

Sou negrinho, todo reluzente, mas tenho as patinhas brancas para me destacar. Não tenho raça, mas isto nem precisa. Estou feliz aqui e passo por todos os cantos, afinal nem tamanho ainda tenho.

Quando está quente vou para o conforto das plantas, da grama, quando está frio imito uns choros e me levam para dentro, me abraçam, me confortam e meu amigo fica me olhando desconfiado, imaginando “eu já passei por isso”.

Já falei para ele, “pare de ser chato Billy”, mas parece que não me escuta. Mas as coisas vão se ajustando aos poucos.

Eu gosto muito dele.

Walter Veroneze

07.12.2016



Caminhando pelo jardim com o Billy

MEU INÍCIO

O texto “*Ceguei*” escrito no início de Dezembro de 2016 retrata bem o que esse garotinho fez em nossa casa.

Para começar não se consegue que o mesmo fique quieto nem mesmo para tirar uma simples foto. Quanto mais falar de sua convivência com o outro cachorro que aqui vive também, Billy o Lhasa Apso.

Sua vida mudou drasticamente quando o Soneca pisou em nossa casa.

Ele o atenta a cada minuto, corre com ele, puxa sua orelha, morde suas patas, sobre em cima do Billy, puxa seu rabo mordendo e o que você pensar. Brincam a todo o momento de briga enquanto o dia vai passando.

No início o Billy ficou triste, decepcionado e não gostava nem um pouquinho do novo cachorro, mas a insistência dele a cada minuto, afinal era ainda um filhotinho, convenceu o Lhasa e agora são amigos inseparáveis, assim como o Billy era com o Thor.



Soneca e Billy

Realmente uma amizade muito interessante e apesar de novinho não pára de incomodar.

Tanto é verdade que vejam onde o Billy teve que ir para descansar um pouco. Teve que subir na mesa e tirar as cadeiras para o pata branca não ir atrás.



Billy desesperado

INTERNACIONAIS

Quem disse que vira-lata não é internacional também. Vejam que conquistaram o coração de uma norte-americana e também de duas européias. Na primeira foto, logo que chegou à nossa casa no colo da portoriquenha Deniz e na segunda foto Billy o Lhasa no colo da italiana Valentina e Soneca no colo da islandesa Heidrun.

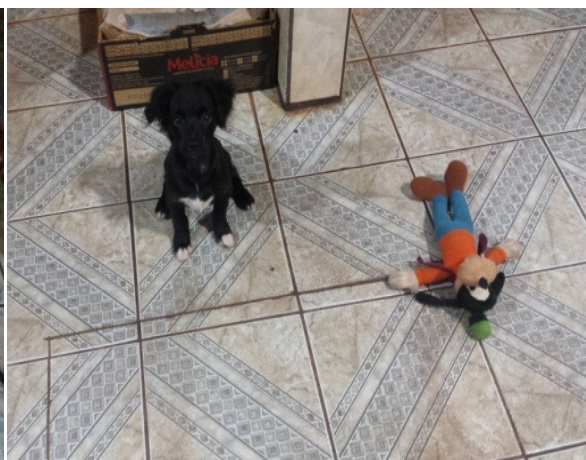
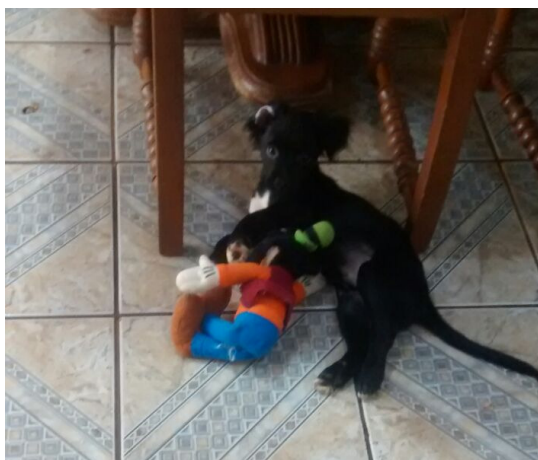


Soneca no colo da Deniz



Soneca com Valentina e Billy com Heidrun

Além disso também encontrou o personagem Pateta de Walt Disney e se tornaram grandes amigos. O Soneca o joga para cá e para lá, além de em muitas noites se parceiros dos dois cachorrinhos para dormir.



Soneca com o Pateta

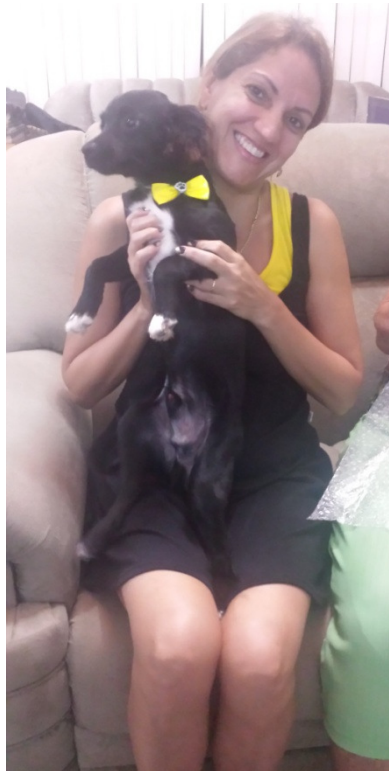


Soneca com o Pateta



Billy com o Pateta também

Não parece mas o cachorrinho também é danado à acompanhar a moda. Sua dona com vestido preto e amarelo e ele disse que não podia ficar para trás e tratou de arrumar uma gravatinha amarela para fazer companhia.



Soneca imitando sua dona.



Você não tá bonita como eu.

COITADINHO DO BILLY

Eu ainda não tenho um ano nessa casa e nem nesta família, mas pedi para eles me deixarem escrever um capítulo deste livro, afinal o livro é sobre mim, não é?

Assim fui prontamente atendido e lá vai. Tenho algumas coisas para dizer.

Bem, parece que tenho fogo no r..., mas tudo bem, até ai é normal, afinal ainda sou novinho e preciso me exercitar, correr, morder, estragar as coisas, e isto é o mais legal, minha dona fica muito brava quando descobre que estraguei uma cadeira, uma caixa, um papel ou até mesmo um banco. Ela grita comigo e diz que vai me bater.

E isso já aconteceu, acho que foi num dia que estraguei um banco muito bonito que tinham feito e que ficou caro e daí eu fui lá e rasguei sua almofada. Pensa como ficaram bravos comigo. Chegaram até a me bater mesmo. Mas eu fiz aquela carinha de coitadinho e daí as coisas se ajeitaram.



Soneca dormindo

Mas o bicho pega aqui em casa também quando eu tento ajudar minha dona a plantar as mudinhas de orquídeas, eu faço uma bagunça danada e ela fica doida comigo.

Mas aqui é muito legal de viver e eles ainda não esqueceram do antigo cachorro Thor que pelo que escuto eles falarem era muito inteligente e um grande companheiro. E sofreram muito quando ele os deixou. Vi algumas fotos dele e também seu livro, foi muito legal. Também o Billy me fala dele com lágrimas nos olhos e eu então respeito isso e não fico perguntando muito senão ele fica triste.

Mas o que mais gosto mesmo é de atentar o meu companheiro Billy. Ahhhhhh! Como eu gosto, isto me dá prazer mesmo, de verdade. Gosto de morder seu rabo, suas pernas, suas orelhas, pular em cima dele, morder sua barriga, de deixar ele louco e isto acontece muitas vezes ao dia.

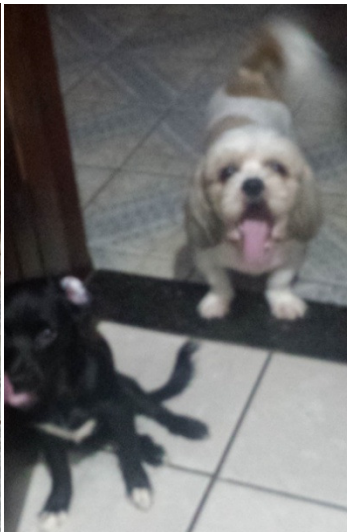
É legal de verdade e acho que não vou parar de fazer isso. Então abaixo vão algumas fotos disto que estou falando.

Abaixo diversas fotos dos dois cachorros juntos.









Esse pessoal aqui é complicado, quando o Billy não agüenta mais ele corre para o colo dos donos. Todos eles ficam protegendo ele, manda ele aqui pra baixo pra ver se eu não o deixo louco logo.

Mas é assim mesmo, como eu que faço aquela carinha de coitadinho para não apanhar quando apronto alguma ele também usa dessa artimanha quando não agüenta comigo.

Mas tudo bem.

Vocês viram né, nas fotos ai em cima. Eu não largo do pé desse Lhasa de jeito nenhum.